

Resultados do Inquérito à Empregabilidade - Diplomados do CLE ano letivo 2020/2021

Estudo realizado por:
Neuza Lopes

Resultados do Inquérito à Empregabilidade – Diplomados CLE no ano letivo 2019/2020

- I. Metodologia
- II. Estrutura geral do inquérito
- III. Caracterização da amostra
- IV. Indicadores de Empregabilidade
 - 1. Situação face ao emprego
 - 2. Vínculo com a entidade empregadora
 - 3. Remuneração
 - 4. Caracterização da Entidade empregadora
- V. Satisfação com a formação e com a ESEL
- VI. Prosseguimento de Estudos
- VII. Conclusão

I. Metodologia

Com objetivo de aferir o nível de empregabilidade, o percurso profissional e de inserção no mercado de trabalho dos diplomados do curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) do ano letivo 2020/2021, realizou-se um inquérito por questionário no período de **23 de maio a 12 de junho**, através da plataforma *LimeSurvey*.

O questionário foi disponibilizado via correio eletrónico acompanhado de uma mensagem inicial de abertura e duas mensagens de reforço. Foram, ainda, realizados contactos telefónicos de reforço para garantir uma maior taxa de resposta.

O questionário é composto por um total de 26 questões de resposta obrigatória, distribuídos por 3 grupos de questões.

II. Estrutura Geral do Inquérito

1. Caracterização dos inquiridos

- 1.1. Idade
- 1.2. Género

2. Indicadores de Empregabilidade

➤ 2.1. Situação face ao emprego

- Exercício de funções como enfermeiro(a)
- Tempo médio para obtenção de emprego
- Internacionalização
- Forma de obtenção de emprego

➤ 2.2. Vínculo com a Entidade Empregadora

- Tipo de vínculo/contrato de trabalho
- Regime de trabalho

➤ 2.3 Entidade Empregadora

- Sector da Entidade Empregadora
- Tipologia da Entidade Empregadora

II. Estrutura Geral do Inquérito

➤ 2.4. Remuneração

- Condições de trabalho (remuneração/ vínculo/ Local)
- Valor médio da remuneração (base) bruta mensal

• 3. Satisfação com a formação e Instituição de Ensino Superior

- Opção pelo mesmo curso (CLE)
- Opção pela mesma Instituição de Ensino Superior (ESEL)
- Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL
- Probabilidade de recomendar a ESEL a conhecidos

• 4. Prosseguimento de Estudos

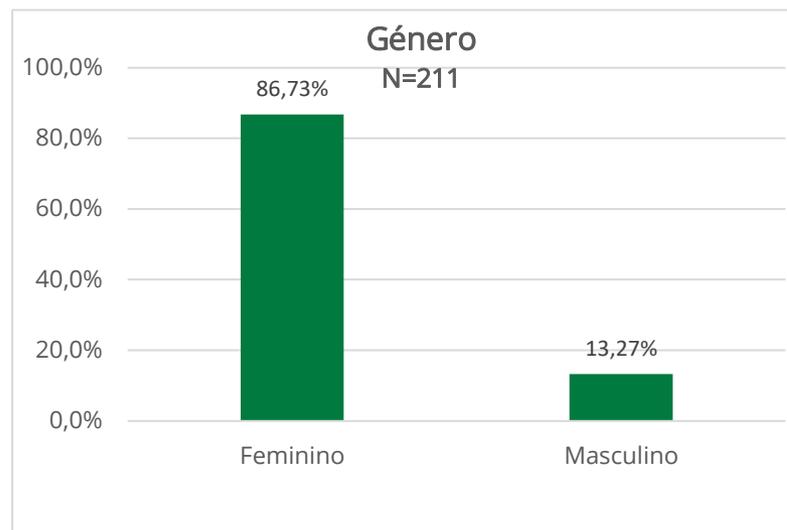
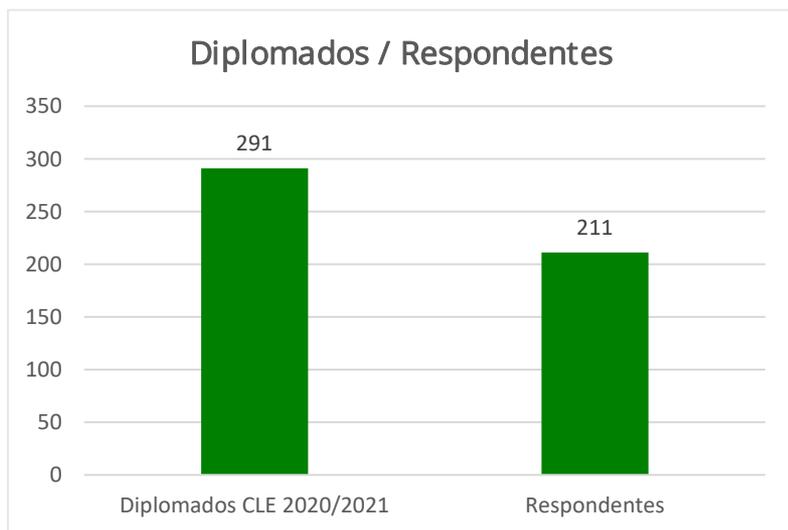
- Realização de formação Pós-Graduada
- Probabilidade de escolher novamente a ESEL para dar continuidade aos estudos
- Conhecimento sobre a oferta formativa da ESEL

III. Caracterização da Amostra

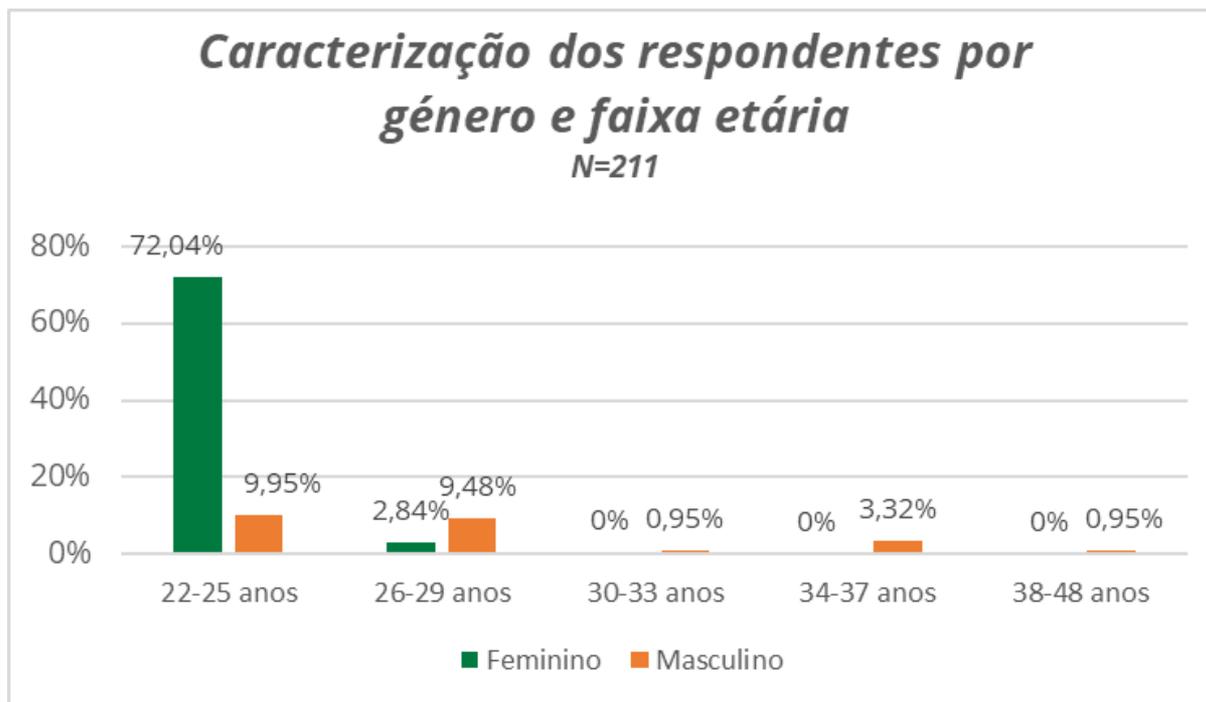
No ano letivo de 2020/2021 (até 22 de março de 2022) graduaram-se **291** estudantes no CLE.

Deste universo responderam ao inquérito **211** diplomados, correspondendo a uma taxa de resposta de **72,50%**.

86,73% da amostra é do género feminino e **13,27%** do género masculino, com idades compreendidas entre os **22** e os **48** anos.



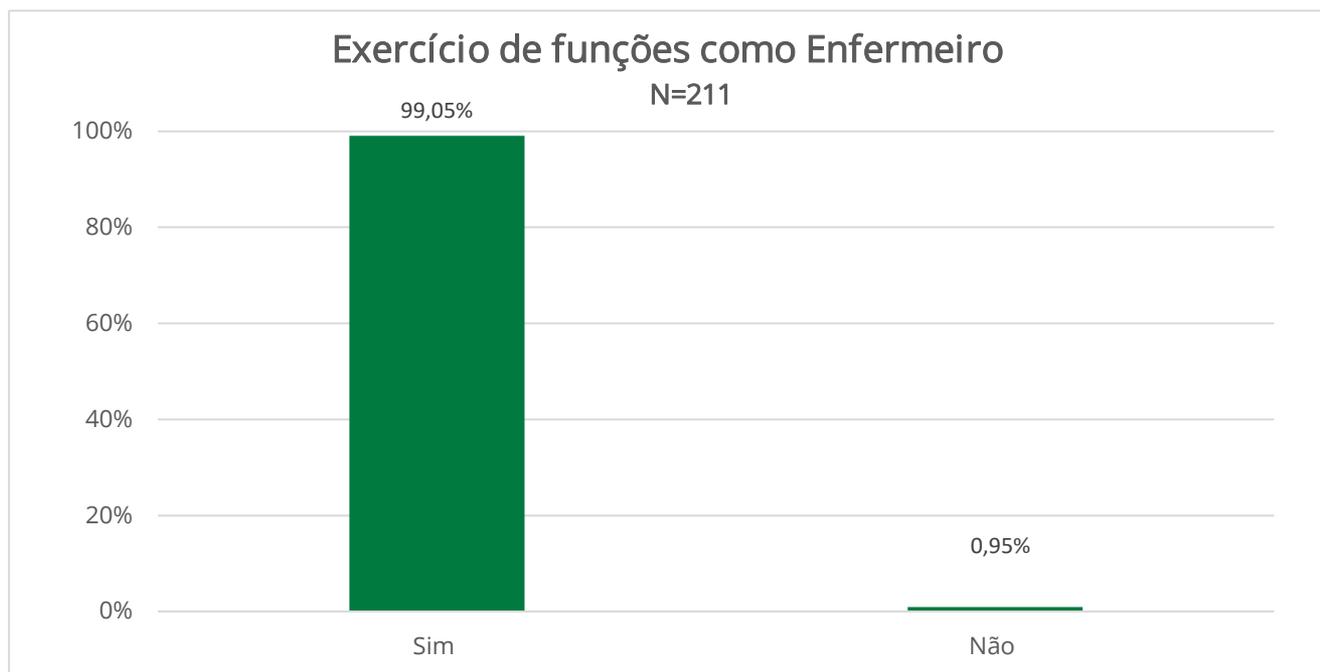
III. Caracterização da Amostra



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

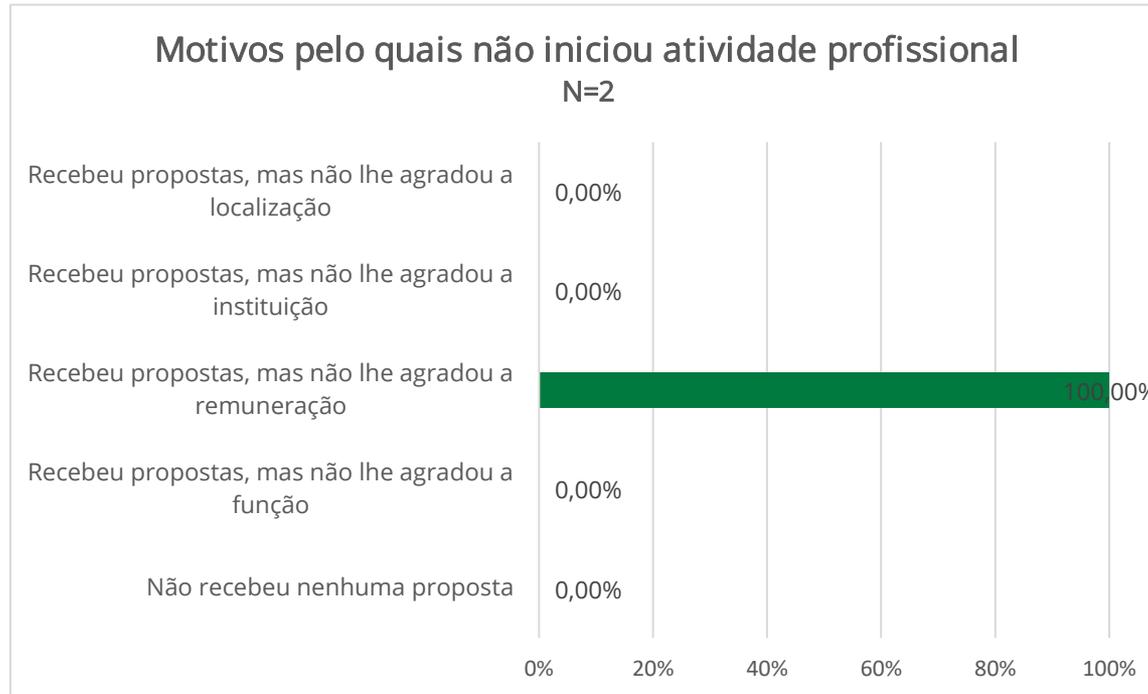
99,05% dos respondentes encontram-se atualmente a exercer funções como enfermeiro(a) e apenas 0,95% referem não ter iniciado a atividade profissional.



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

Os respondentes que referem não ter iniciado atividade profissional afirmam que, pese embora, tenham recebido propostas, a remuneração não agradou, o que condicionou o início de funções.



IV. Indicadores de Empregabilidade

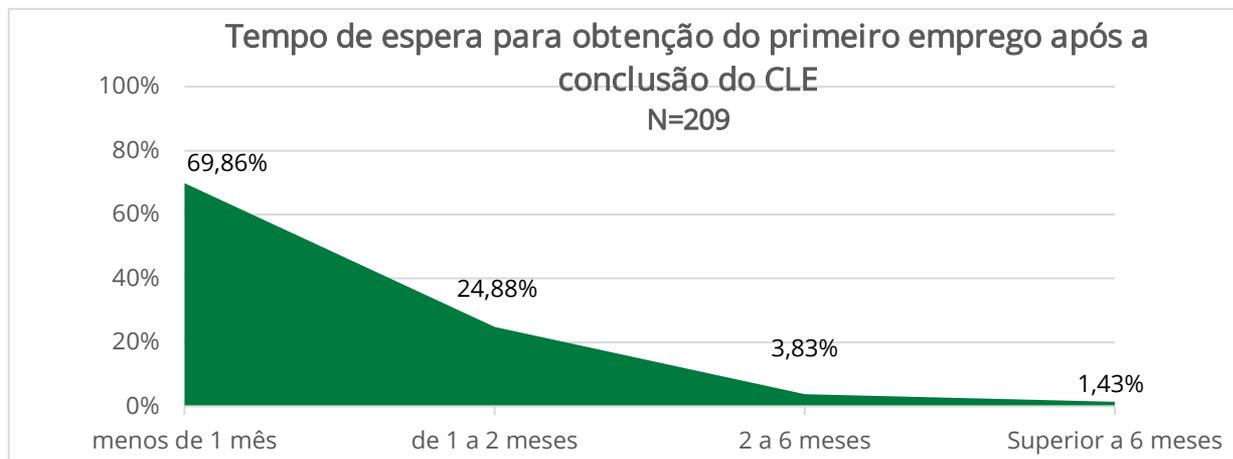
1. Situação face ao emprego

Dos respondentes que já se encontram a exercer atividade profissional como enfermeiro(a):

69,86% afirmam que o tempo de espera para obtenção do primeiro emprego foi inferior a 1 mês.

24,88% referem ter demorado **entre 1 a 2 meses**, enquanto **3,83%** referem um período de espera **entre 2 a 6 meses**.

Somente **1,43%** dos respondentes concretizou o processo de inserção no mercado de trabalho num período **superior a 6 meses**.

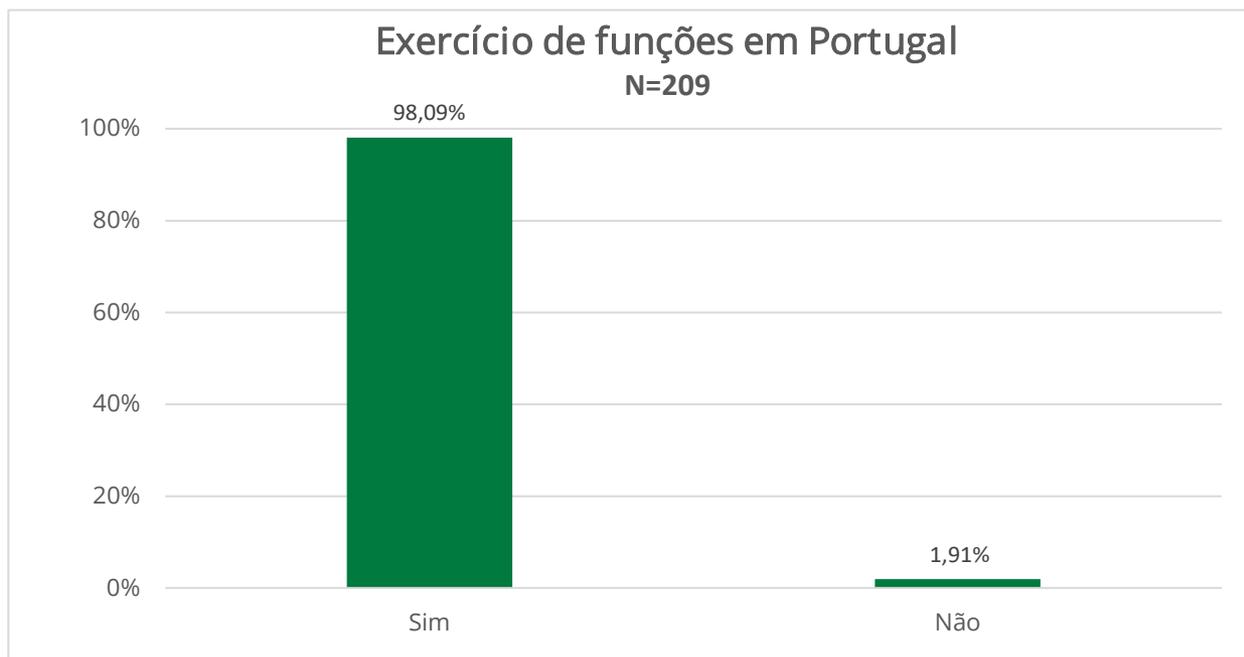


IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

98,09% encontram-se a exercer enfermagem em Portugal.

1,91% exerce a atividade profissional no estrangeiro (Suíça, Alemanha e Países Baixos).



IV. Indicadores de Empregabilidade

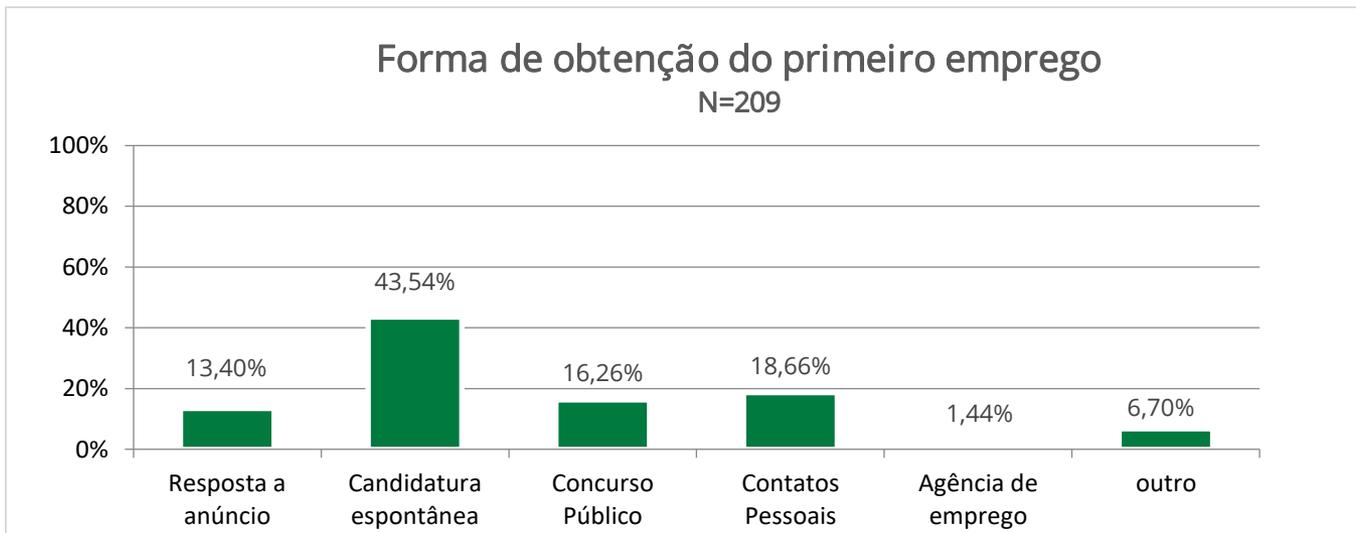
1. Situação face ao emprego

43,54% referem ter conseguido o primeiro emprego através de **Candidatura Espontânea**.

16,26% referem que foi através de **Concurso Público**.

18,66% apontam os **Contactos Pessoais** como principal meio de acesso ao primeiro emprego.

6,70% do respondentes mencionam **Outro**: a maioria refere ter recebido propostas de emprego no decurso dos estágios curriculares.



IV. Indicadores de Empregabilidade

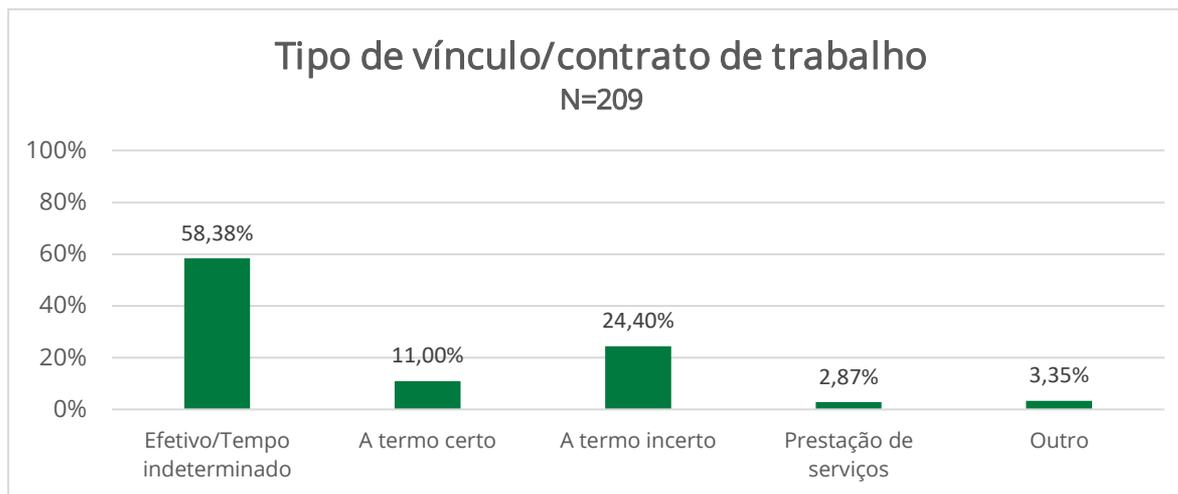
2. Vínculo com a Entidade Empregadora

58,38% indicam ter vínculo efetivo ou por tempo indeterminado.

11,00% referem possuir contrato de trabalho a termo certo.

24,40% encontram-se a exercer atividade profissional em regime de contrato de trabalho a termo incerto.

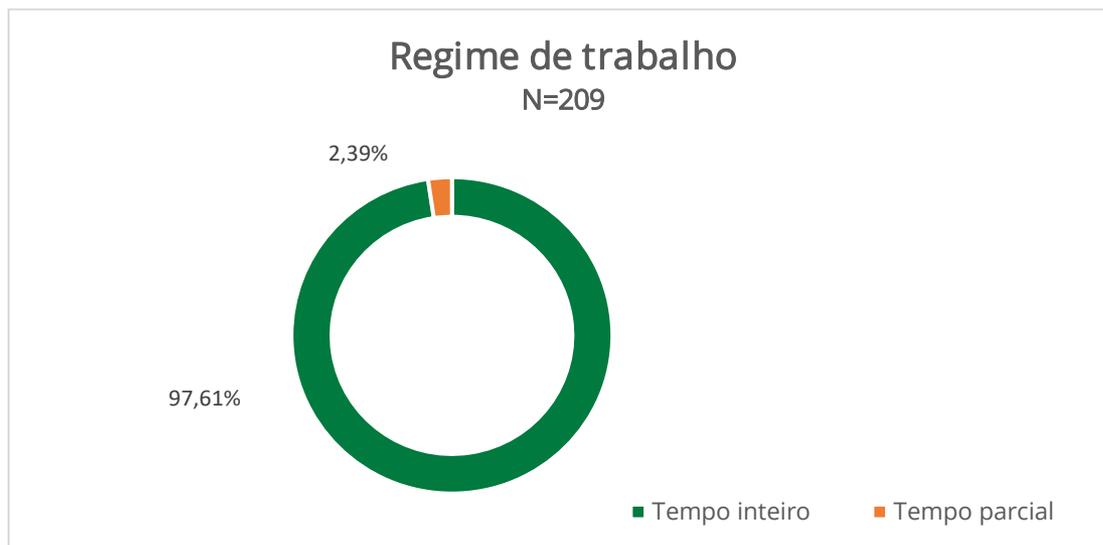
2,87% referem estar em regime de contrato de prestação de serviços.



IV. Indicadores de Empregabilidade

2. Vínculo com a Entidade Empregadora

97,61% desenvolvem a sua atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro e apenas 2,39% a tempo parcial.

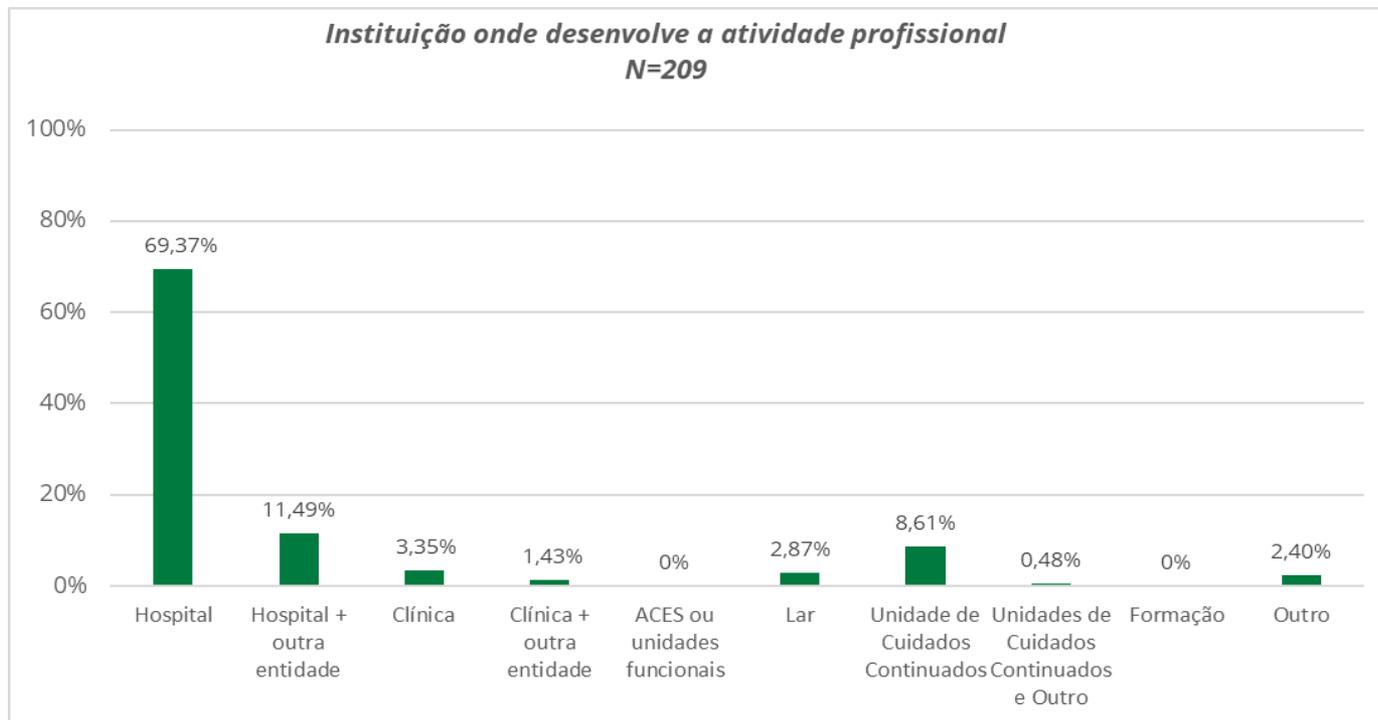


IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

69,37% dos respondentes referem que o **Hospital** é a principal instituição onde exercem funções.

13,40% referem que trabalham em mais de uma entidade empregadora.



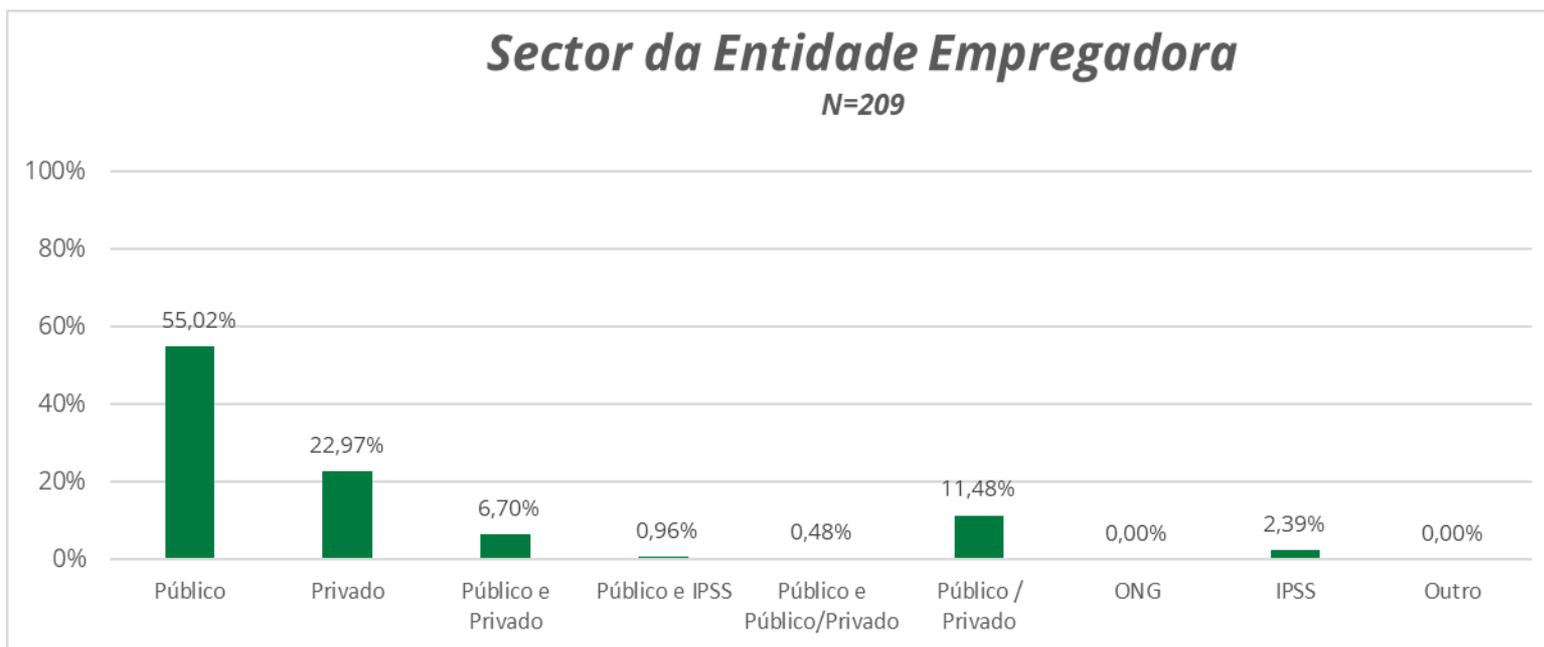
IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

55,02% referem que a entidade empregadora pertence ao sector público.

22,97% exercem funções no sector privado.

11,48% dos inquiridos exercem funções em instituições público/privadas.



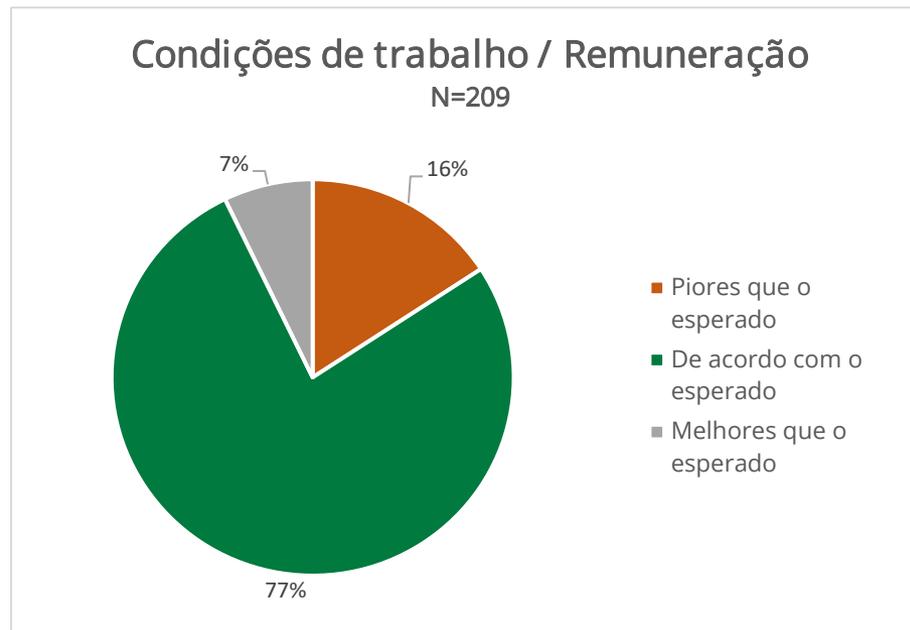
IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

77% afirmam que as condições de trabalho são de acordo com o esperado.

16% afirmam que são piores do que esperado.

7% declaram que as condições de trabalho são melhores do que o esperado.

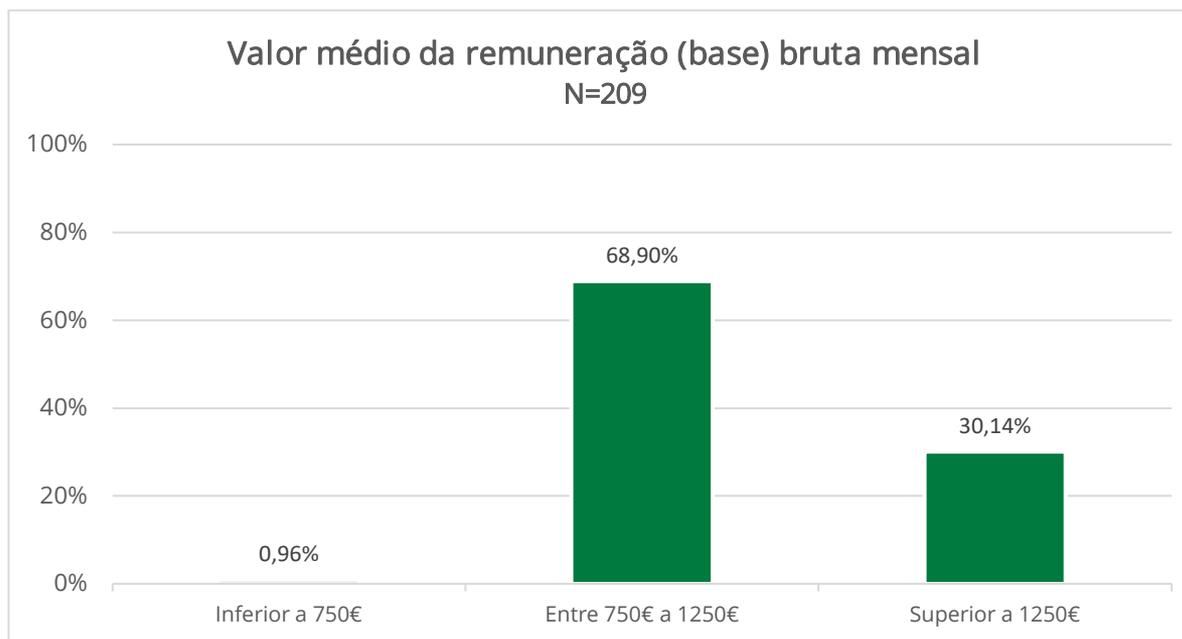


IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

68,90% dos respondentes a exercer funções como enfermeiro(a) declaram receber em média **entre 750€ a 1250€** de remuneração (base) bruta mensal.

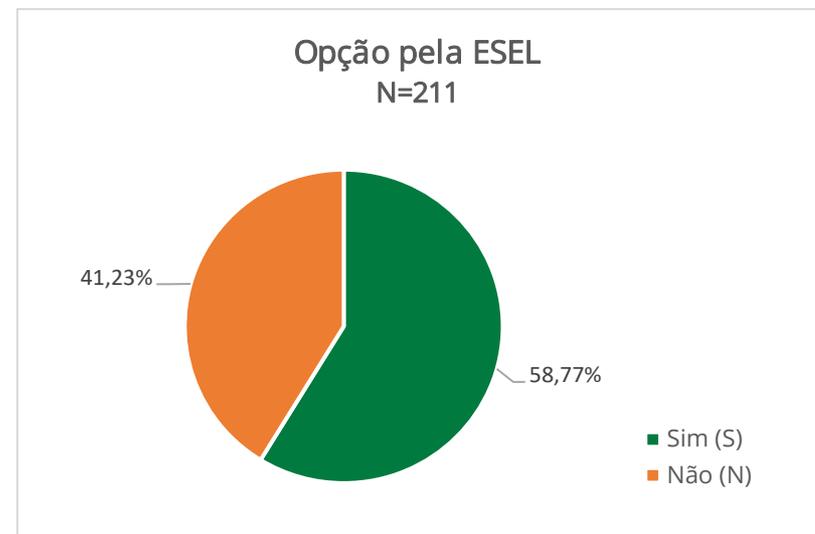
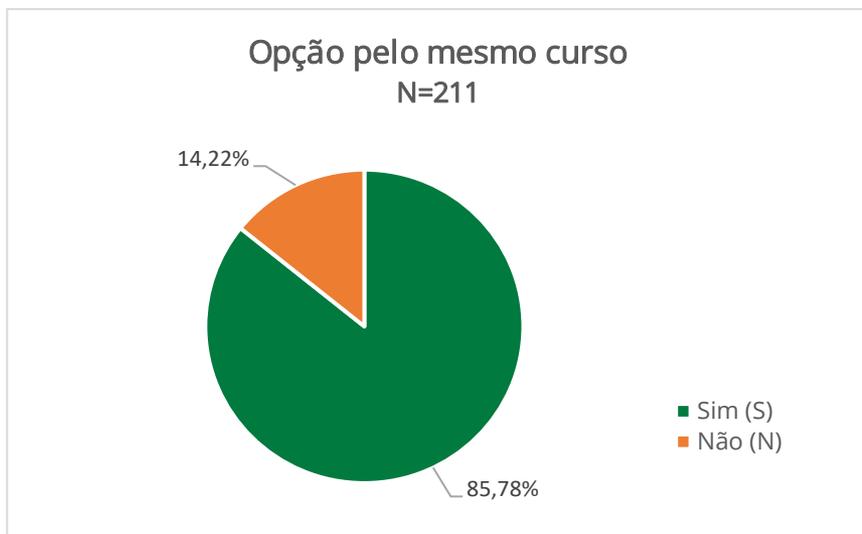
30,14% referem receber remunerações (base) brutas mensais superiores a **1250€**.



V. Satisfação com a formação e com a ESEL

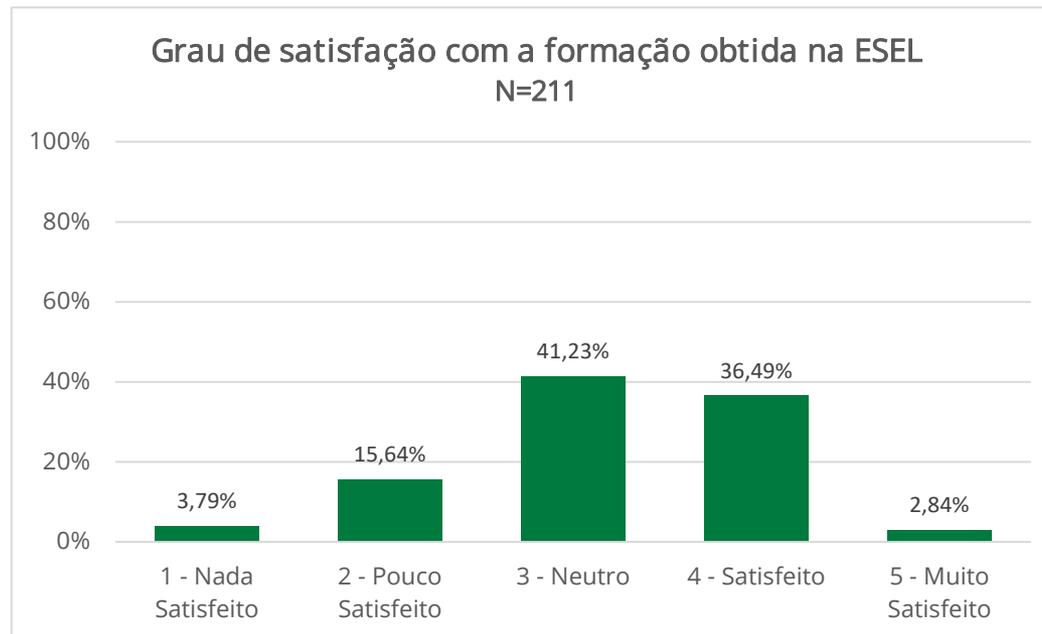
85,78% do total de respondentes afirmam que voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem.

58,77% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.



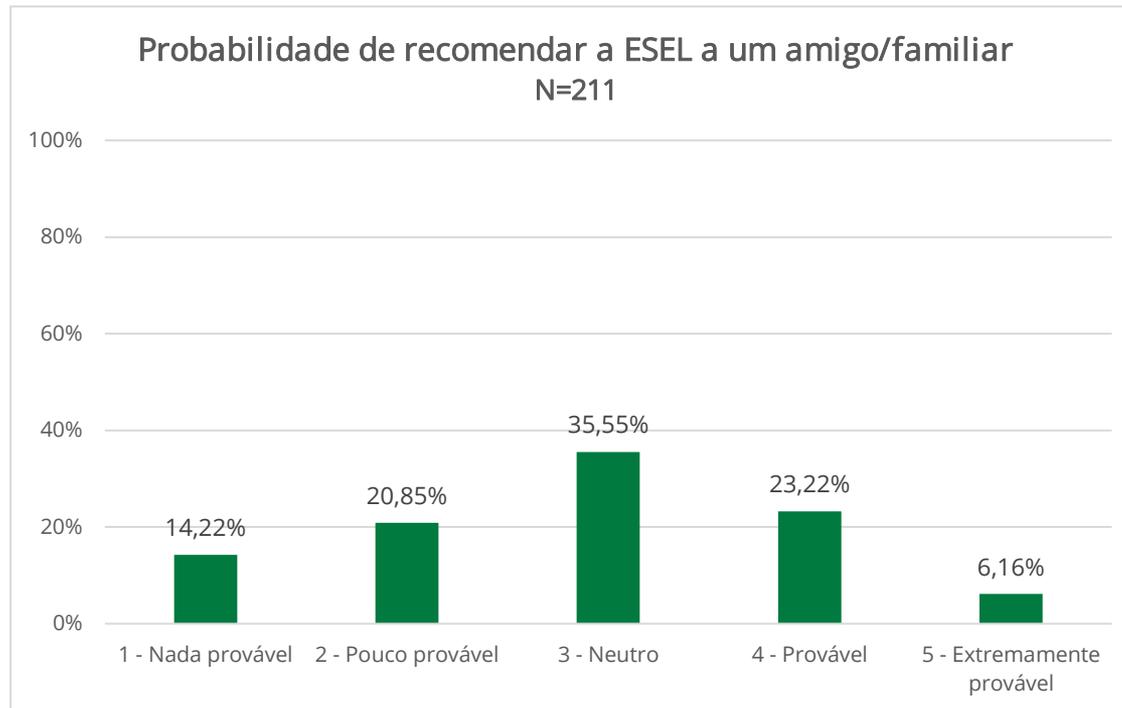
V. Satisfação com a formação e com a ESEL

39,33% afirmam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação obtida na ESEL.



V. Satisfação com a formação e com a ESEL

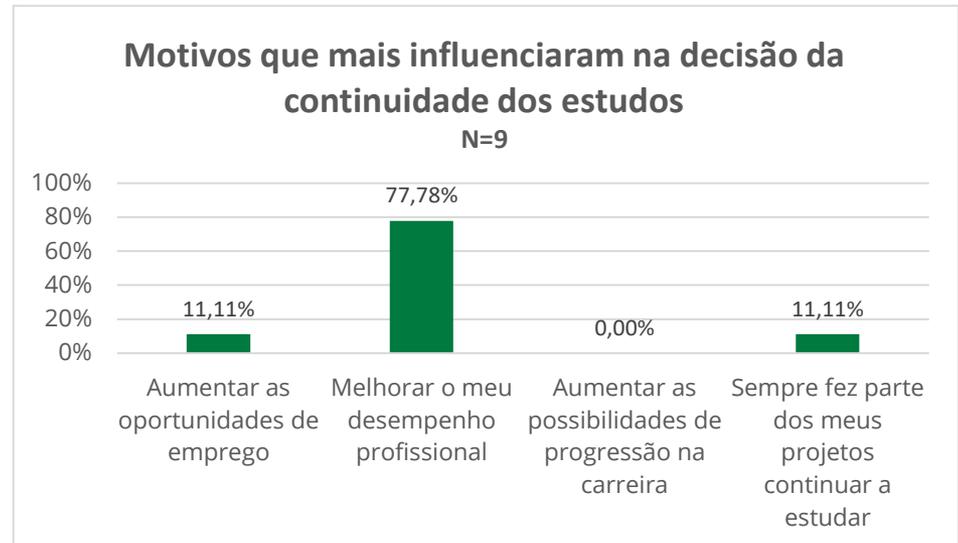
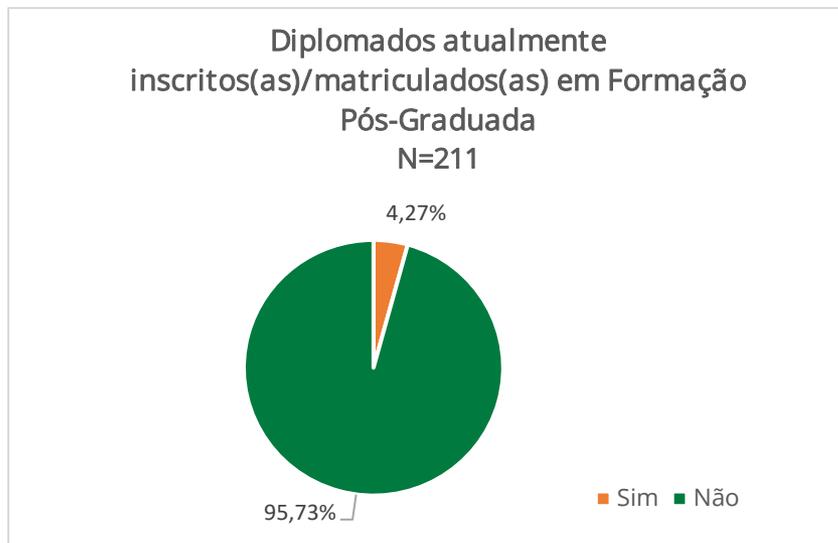
29,38% dos respondentes referem ser provável ou muito provável recomendar a ESEL a um amigo/familiar.



VI. Prosseguimento de Estudos

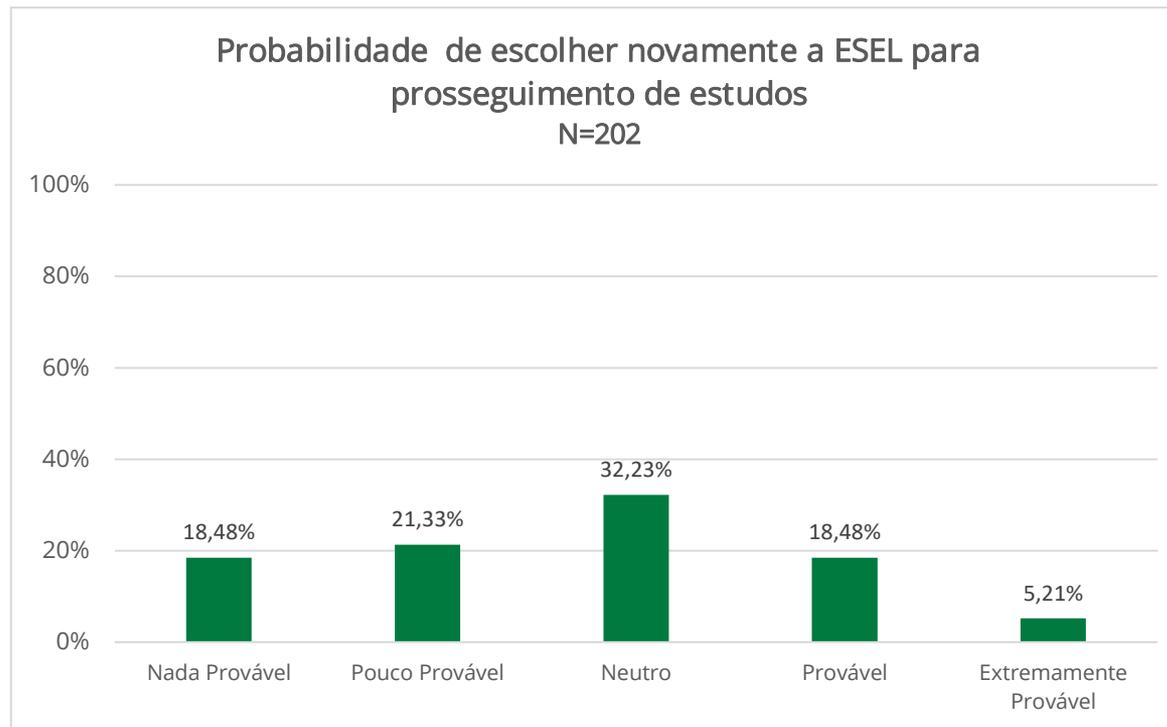
4,27% do total de respondentes encontram-se atualmente inscritos/matriculados em cursos de formação Pós-Graduada.

77,78% dos respondentes indicam que melhorar o desempenho profissional foi fator determinante na decisão de prosseguirem de estudos.



VI. Prosseguimento de Estudos

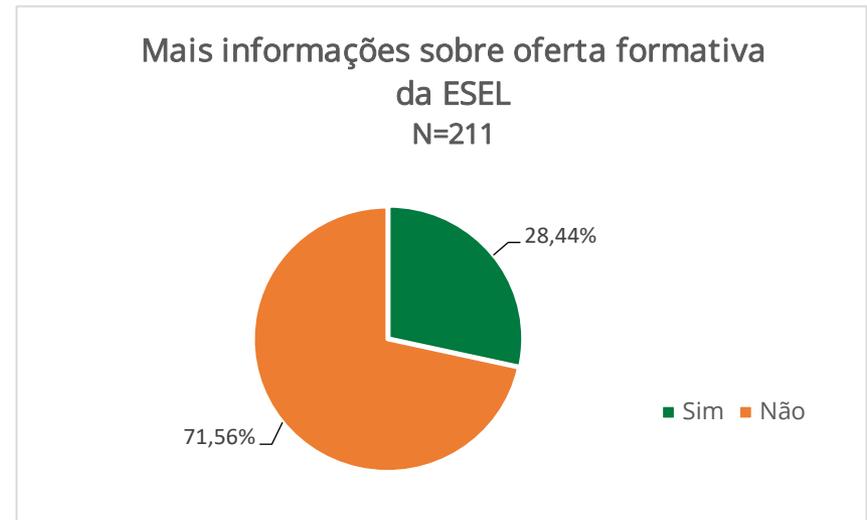
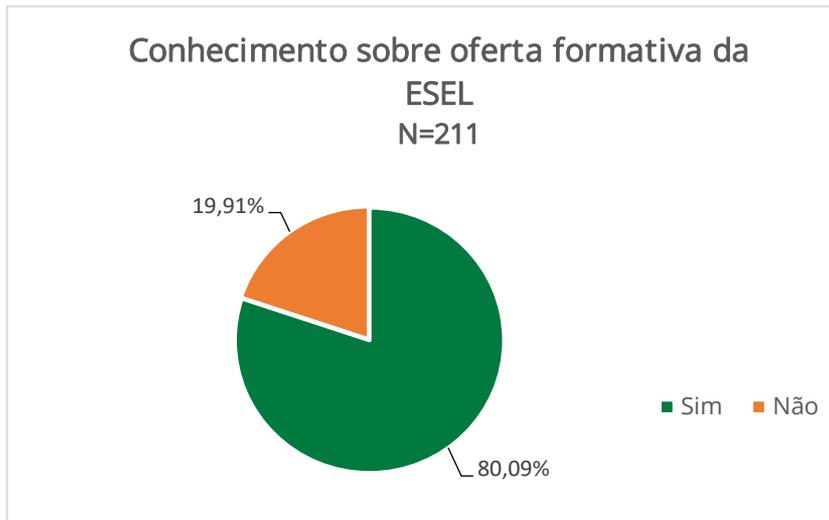
23,69% dos respondentes referem ser provável ou muito provável escolher novamente a ESEL para prosseguimento de estudos.



VI. Prosseguimento de Estudos

80,09% dos respondentes afirmaram conhecer a oferta formativa da ESEL.

28,44% manifestaram intenção de receber mais informações sobre a formação Pós-Graduada.



VII. Conclusão

O estudo da empregabilidade constitui-se como elemento central de aferição, quer da qualidade do ensino, quer da própria instituição, gerando um indicador do nível de adaptação entre a oferta formativa e as necessidades mercado de trabalho.

Com base nos dados recolhidos no âmbito deste estudo evidencia-se o seguinte:

- **Taxa de empregabilidade:**

99,05% dos respondentes encontram-se atualmente a exercer atividade profissional como enfermeiro(a).

98,09% encontra-se a exercer atividade profissional como enfermeiro(a) em Portugal.

VII. Conclusão

- ***Tempo de espera para obter emprego após a Licenciatura:***
69,86% dos respondentes demorou menos de 1 mês a conseguir o primeiro emprego.
- **Vínculo/Contrato de trabalho:**
58,38% detêm vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado, menos de um ano após a inserção no mercado de trabalho.
- **Regime de trabalho:**
97,61% exercem atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro.
- **Remuneração:**
68,90% recebem em média, entre 750€ a 1250€ de remuneração (base) bruta mensal.

VII. Conclusão

- Satisfação com a formação e com a ESEL

39,33% dos respondentes declaram estar **satisfeitos** ou **muito satisfeitos** com a formação recebida na ESEL.

85,78% afirmam que voltariam a optar pelo Curso de Licenciatura em Enfermagem.

58,77% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.

VIII. Análise comparativa

Comparativamente com estudos anteriores (graduados entre 2015/16 e 2019/2020), constata-se que a taxa de empregabilidade dos diplomados do CLE em 2020/2021 regista o valor mais elevado.

Quanto à inserção no mercado de trabalho mantém-se a tendência da maioria dos diplomados não demorar mais de 2 meses a obter o primeiro emprego.

A candidatura espontânea continua a ser a forma de colocação mais evidenciada entre os recém-licenciados.

O aumento progressivo deste indicador nos últimos anos, evidencia uma conduta mais proativa na procura de emprego por parte dos diplomados.

VIII. Análise comparativa

O vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado constitui-se como o vínculo laboral/contrato de trabalho com maior expressão, enquanto que o exercício de funções em regime de prestação de serviços continua a ser o vínculo que regista menor incidência.

Quanto ao regime de trabalho e ao sector da entidade empregadora não se registam alterações significativas, pelo que a maioria dos recém-licenciados exerce funções a tempo inteiro em instituições do sector público.

Salienta-se ainda que **13,40%** dos inquiridos referem que trabalham em mais de uma entidade empregadora.

VIII. Análise comparativa

A maioria dos inquiridos afirmam que voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem e a escolher a ESEL para a realização do CLE, mantendo-se a tendência dos últimos anos.